

185

EFEITOS METABÓLICOS DE DIFERENTES CHÁS USADOS PELA POPULAÇÃO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE CAMUNDONGOS.

Alexandre Maslinkiewicz, Claudia Titze Hessel, Larissa Cristina Lachnit, Suzana Hoppe Oderich, Monica Wagner, Glaucia Reeswat Justo, Sara Tae Yamazaki, Cristiane Seewald, Nadia Spode, Denise Jacques Lagranha, Daiane da Rocha Janner, Thiago Gomes Heck, Damiana da Rocha Vianna, Daniela Mariano da Rocha Bandeira de Mello, Julia Matzenbacher dos Santos, Vera Lucia Cislighi Dallacorte, Rui Curi, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Junior (orient.) (UFRGS).

A aterosclerose é causa-líder de mortes no mundo ocidental, e apesar de ser caracterizada tipicamente por desordens do metabolismo lipídico geral, os estudos acerca do metabolismo lipídico se concentram no papel das lipoproteínas de baixa densidade. Um dos elementos relacionados intimamente com a disfunção endotelial neste processo é o estresse oxidativo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico do tratamento com Gengibre (*Ge - Zingibes officinalis*), Chá Verde (CV - *Camelia sinensis*), Chá de Carqueja (Car - *Baccharis trimera*), Chá de Chapéu de Couro (*Echinodorus macrophyllus*). comparativamente a alcachofra (*Cynara scolynus*) consagrada pela inibição da síntese intracelular de colesterol. Camundongos B6129SLDLr-tm1-Her (knockout para receptores de LDL) foram tratados por 50 dias com cocções ad libitum destes fitoterápicos. O estresse oxidativo no coração foi avaliado por TBARS, indicativo de MDA e lipoperoxidação, em nmol de MDA/mg de prot (E.P.M, $P \pm 0, 309$, $n = 4$), sensivelmente menor nos grupos: Mistura dos 4 chás 1251, 86 ($\pm 131, 57$) e CV 1150, 70 ($\pm 237, 95$), no fígado foi menor nos grupos CV 41, 05 ($\pm 1, 98$) e Car 61, 14 ($\pm 11, 38$) ($P \pm 0, 357$) e no cérebro Ge 936, 38 ($\pm 121, 38$) ($P \pm 0, 489$) com os outros grupos se mostrando intermediários ao controle 1343, 99 ($\pm 211, 56$) ($P \pm 0, 489$). Os dados sugerem que o tratamento reduza indiretamente o estresse oxidativo, com desaparecimento da infiltração de células imunológicas e espessamento da média e íntima. A reversão do estado proliferativo e inflamatório, com o tratamento através de novas possibilidades terapêuticas, relativamente mais baratas e menos invasivas aos tratamentos disponíveis comercialmente estão sendo estudadas por nosso laboratório. (BIC).